

Am Philoso Society



John Carter Brown
Library
Brown University

THE

of the

THE

of the

THE

of the

THE

of the



Declaro Joaquim Marques Baptista de Leão, a todas as pessoas que pedirem terreno na Fazenda da Olaria pertencente ao Excellentissimo Conde dos Arcos, o que por consentimento do Illustrissimo Juiz dos Sequestros se introduzirão nella e fazeão benfeitorias, que a declaração do mesmo Juiz no Diario do Rio de Janeiro de 30 de Julho pôde ser gravoza ao declarante Marques, pela hypoteca especial que tem na mesma Fazenda, e por isso protesta contra ella e contra tudo que della emanar: porque não tendo o dito Juiz ordem, ou faculdade para arrendar terrenos retalhando a Fazenda como se vê da Certidão infra, tornão-se hoje dolozos taes arrendamentos por não haver quem vá lançar em terrenos que já tem benfeitorias.

Illustrissimo Snr. Dezembargador Juiz encarregado do Sequestro das Propriedades Portuguezas, Diz Joaquim Marques Baptista de Leão que elle perciza por Certidão as Condições com que se tem arrendado varios terrenos na Fazenda da Olaria, pertencente ao Excellentissimo Conde dos Arcos, a quem arrendados, e por quanto cada braço de frente, e por quem autorizados similhantes arrendamentos, assim o registo da Ordem que authorizou a Vossa Senhoria para arrendar aquelles terrenos, portanto Pede a Vossa Senhoria seja servido mandar que o Escrivão Gaivoto passe a Certidão na fórma requerida. Ereceberá Mercê

Despacho.

Passe do que constar. Rio vinte dois de Setembro de mil oitocentos vinte trez. — Veiga.

Certidão.

Antonio Candido Gaivoto Guimarães, Escrivão de hum dos Offícios da Coroa e Fazenda Nacional, e dos Sequestros dos bens pertencentes a Subditos de Portugal em esta Corte, Certifico que por este Juizo Privativo dos Sequestros das Propriedades dos Subditos de Portugal não Consta se tenha arrendado por hora terreno algum de que o Supplicante faz menção, a excepção da chacara principal denominada da Olaria, porque a pezar de haver diversos pertendentes a porções delles, porém inda dependem de serem levados em asta Publica, e tambem não consta dos autos registos da ordem de que o Supplicante faz menção o referido, he verdade em fé do que passei a prezente. Rio de Janeiro seis de Outubro de mil oitocentos vinte trez, e Eu Francisco Luiz da Silva que sirvo no impedimento do dito Escrivão o escrevi e assignei, Francisco Luiz da Silva. Nada mais contem o Documento a que me reporto, e Reconheço verdadeira a assignatura do Escrivão nella Conteuda, e por conferir subscrevi, e assignei em publico e razo. Rio de Janeiro trinta e hum de Julho de mil oito centos vinte quatro Eu *Joaquim José de Castro.*

Joaquim José Marques Baptista.

PROTESTO

Do Sargento Mór, Commissario Pagador da Thesouraria Geral das Tropas, José Pinto Barboza, contra a pretendida indecorosa falta de comparecimento ao serviço da sua Repartição, durante o mez de Agosto deste anno de 1824.

O Primeiro dever do homem, authenticamente reprehendido, mas injustamente increpado, he sem duvida o de justificar-se aos olhos do Publico, que, bem que imparcial, persuade-se, e repete a inculpação, sem pesquisar-lhe a verdade. He pois perante este mesmo Publico, que em sua innocencia protesta de hum semelhante proceder José Pinto Barboza, Sargento Mór, Commissario Pagador da Thesouraria Geral das Tropas, chamado ha poucos dias á sua Repartição, e nella diante da Corporação de seus companheiros pelo Chefe reprehendido, em cumprimento de huma Portaria, que manda estranhar ao dito Commissario Pagador sua *indecorosa falta* ás obrigações do seu lugar, durante o mez de Agosto proximo passado.

A profunda magoa, que me causarão os termos, em que a sobre dita Portaria, já publicada no Diario Fluminense de 14 do corrente, se acha concebida, excita em mim a recordação da bem conhecida assiduidade e honra, com que, antes de agravada minha actual molestia, e no espaço de quasi desassete annos hei preenchido meus deveres, como empregado publico. Eu vou portanto apresentar huma conta fiel dos poderosos motivos, que me tem por vezes forçado a interromper estes mesmos deveres.

Affligido ha quatro annos por uma enfermidade grave, e havendo tido no decurso delles frequentes e gravissimos ataques de sangue pela boca, (o que he constante, e póde ser certificado pelo Fysico Mór dos Exercitos, e outros Facultativos, que então me tratarão) eu não deixei, se não raras vezes, e estas sempre com a licença da authoridade competente, a effectividade de minhas obrigações. Não seguindo os prudentes conselhos dos meus amigos, nem a opinião do meu Medico assistente, que me prognosticava hum novo ataque, se persistisse em o exercicio continuado, que exige o trabalho de Commissario Pagador, eu tomei conta do cofre no principio do mez de Junho do presente anno; e, apesar de vencer-me, pelos incommodos, que hia sentindo, e que de dia em dia se agravavão, que o estado de minha saude piorava, continuei o pagamento á Tropa, até que a 23 do mesmo mez fui acometido de huma tão violenta hemoptysia, que me obrigou a passar as chaves do cofre a hum companheiro meu, antes de findo o mez, e aproveitei a concessão, que espontaneamente me deu o

73-341A
CB
P8539
1810
1
1-SIZE
V.1

seu poder todas as Attestações necessárias de boa conducta, exacção; e prestimo durante o seu emprego na Secretaria da Intendencia, como Official e Interprete; e que se requereu a Demissão do Lugar, foi por lhe parecer desairoza a conservação de hum Lugar Publico aonde elle foi tratado tão mesquinamente, tendo sempre cumprido os seus deveres, e sujeitado-se até a servir lugares que jámais lhe poderião pertencer.

REQUERIMENTO.

SENHOR.

Diz Luiz Sebastião Fabregas Surigué, que achando-se desde 19 de Agosto de 1823 empregado em a Secretaria da Intendencia Geral da Policia na qualidade de Interprete e Official della, e tendo servido desde o seu ingresso até meado do mez de Maio proximo passado, teve então o grave desgosto, e desairoza semraboria de se ver quasi que insensivelmente envolvido na embrolhada que deo occasião á Portaria do Ministerio da Justica de 19 de Maio de 1824, que por isso que já foi levada á Augusta Presença de V. M. I., torna inutil nova exposição, visto que nella teria o supplicante de replicar contra a maneira pouco decente, e menos liza com que se procurou indispor o Animo de V. M. I. contra o supplicante: E como que em huma tal situação, e á vista da educação do supplicante, e sua constante conducta, se torna inconsistente com o seu modo de pensar, e de orçar as vantagens e interesses desta vida, continuar a servir no Lugar onde teve de experimentar tão sensivel dissabor; — Pede a V. M. I. Se Sirva Ordenar se lhe dê demissão do Lugar de Interprete e Official da Secretaria da Policia, Lugar nunca por elle requerido, e que lhe havia sido conferido pela muito reconhecida concorrência de circumstancias, de prestimo, e boa conducta, reservando-se o direito de se offerecer a V. M. I. para bem do Serviço Nacional, e na extensão das suas forças, protestando humildemente contra a maneira verdadeiramente desabrida, com que se procurou agravar na Presença de V. M. I. hum simples desforço contra o augmento de Serviço Oneroso e com clausulas desairosas, como se jámais fosse, ou tivesse sido necessario, estimular o supplicante no desempenho de seus deveres, desempenho não só publico e notorio, como attestado pelas Autoridades com quem lhe coube servir. Roga, por tanto, a V. M. I. Se Digne Ordenar se dê ao supplicante a demissão requerida. E R. M.

Luiz Sebastião Fabregas Surigué.

RIO DE JANEIRO 1824. NA TYPOGRAPHIA DE TORRES.







